

Quem se prepara, não para.

Business Intelligence

4º período

Professora: Michelle Hanne

Estatística Descritiva



A Estatística Descritiva Resumo ou descrição das características importantes de um conjunto conhecido de dados populacionais... está relacionada com a organização e descrição de dados associada a cálculos de médias, variâncias, estudo de gráficos, tabelas, etc.

Principais Conceitos em Estatística



População:

 E todo o conjunto de elementos que possuam ao menos uma característica comum observável.

Amostra:

E uma parte da população que será avaliada por um critério comum.

Dados estatísticos:

São os valores associados as variáveis de pesquisas.

Frequências:

- O numero de vezes em que a variável ocorre e chamado frequência absoluta e é indicado por n_i .
- Definimos **frequência relativa** (f_i) como a razão entre a frequência absoluta (n_i) e o numero total de observações (n), ou seja:

$$f_i = n_i/n$$

Principais Conceitos em Estatística



Parâmetros:

 São valores singulares que existem na população e que servem para caracterizá-la. Para definirmos um parâmetro devemos examinar toda a população. <u>Ex:</u> Os alunos da Newton Paiva têm em média 1,70 metros de estatura.

Estimativa:

É um valor aproximado do parâmetro e é calculado com o uso da amostra.

Atributo:

 Quando os dados estatísticos apresentam um caráter qualitativo, o levantamento e os estudos necessários ao tratamento desses dados são designados genericamente de estatística de atributo.

Variável:

É o conjunto de resultados possíveis de um fenômeno.

Principais Conceitos em Estatística



- Variável Qualitativa:
 - Quando seu valores s\u00e3o expressos por atributos: sexo, cor da pele, etc.
 - Nominais
 - Ordinais
- Variável Quantitativa:
 - Quando os dados são de caráter nitidamente quantitativo, e o conjunto dos resultados possui uma estrutura numérica, trata-se portanto da estatística de variável e se dividem em :
 - Variável discreta ou descontínua
 - Variável contínua

Variável Qualitativa



- Variável nominal: valores que expressam atributos, sem nenhum tipo de ordem. Ex: cor dos olhos, sexo, estado civil, etc.
- Variável ordinal: quando existe uma ordem nos seus valores. Por exemplo, a variável "Grau de instrução" pode ter seus valores ordenados (fundamental, médio, superior, etc). O mesmo não ocorre com a variável "cor da pele".

Variável Quantitativa



- Variável Discreta ou Descontínua: Seus valores são expressos geralmente através de <u>números inteiros não negativos</u>. Resulta normalmente de contagens.
 - Ex: N^{o} de alunos presentes às aulas de introdução à estatística econômica no 1^{o} semestre de 1997: mar = 18, abr = 30, mai = 35, jun = 36.
- Variável Contínua: Resulta normalmente de uma mensuração, e a escala numérica de seus possíveis valores corresponde ao conjunto R dos números Reais, ou seja, podem assumir, teoricamente, qualquer valor entre dois limites.
 - <u>Ex.:</u> Quando você vai medir a temperatura de seu corpo com um termômetro de mercúrio o que ocorre é o seguinte: O filete de mercúrio, ao dilatar-se, passará por todas as temperaturas intermediárias até chegar na temperatura atual do seu corpo.

Tipos de Variáveis



- Cor dos olhos das alunas: qualitativa
- Índice de liquidez nas indústrias: quantitativa contínua
- Produção de café no Brasil: quantitativa contínua
- Número de defeitos em aparelhos de TV: quantitativa discreta
- Comprimento dos pregos produzidos por uma empresa: quantitativa contínua
- O ponto obtido em cada jogada de um dado: quantitativa discreta

Análise Descritiva Bivariada



- Variável Quantitativa X Variável Quantitativa
 Gráfico de dispersão, outiliers, regressão linear.
- Variável Qualitativa X Variável Quantitativa
 Box Plot+ média + desvio padrão
- Variável Qualitativa X Qualitativa

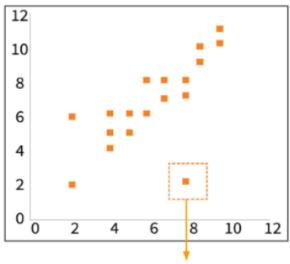
Análise Descritiva Bivariada



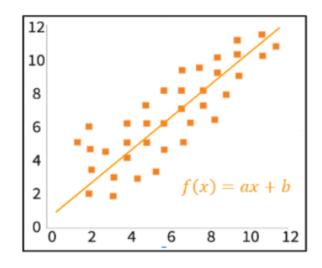
Envolve a análise de duas variáveis, com o objetivo de determinar a relação empírica entre elas. A análise bivariada pode ser útil para testar hipóteses simples de associação:

- Variável Quantitativa X Variável Quantitativa
 - Gráfico de dispersão, outiliers, regressão linear.
- Variável Qualitativa X Variável Quantitativa
 - Box Plot+ média + desvio padrão
- Variável Qualitativa X Qualitativa



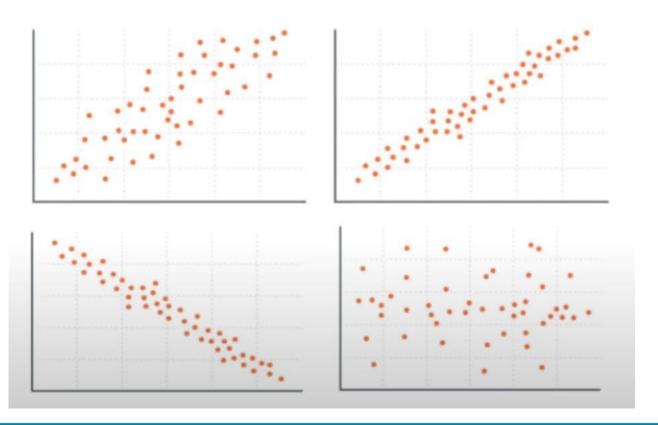


Ponto muito discrepante (outlier) com relação ao conjunto de dados. É necessário o isolamento e tratamento do mesmo para eliminação corretiva de suas causas.



O Diagrama de Dispersão pode ser utilizado para auxiliar na modelagem de Regressão Linear, o qual busca, a partir de uma equação matemática, resumir a distribuição de dados em torno de uma reta.



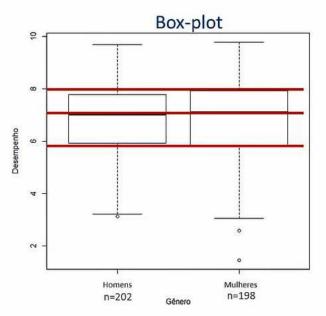


Relação Linear:

- Relação Fraca
- Relação Forte
- Nenhuma Relação



Análise do desempenho por gênero



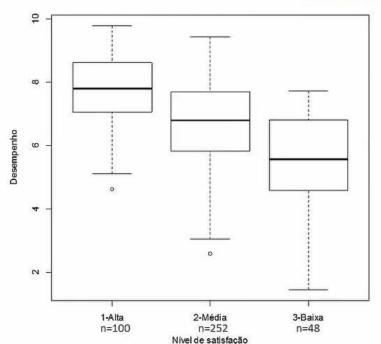
Rótulos de Linha ₹	Média de Desempenho acadêmico	DesvPad de Desempenho acadêmico 1,45	
Homem	6,83		
Mulher	6,85	1,45	
Total Geral	6,84	1,45	

Não há relação entre gênero e desempenho, pois:

- ✓ Box-plots do desempenho para homens e mulheres são muito parecidos (mediana e quartis são praticamente iguais para homens e mulheres);
- Desempenho médio de homens e mulheres são similares;
- Desvios-padrão do desempenho, para homens e mulheres, não são menores que o desvio-padrão do desempenho em geral.



Análise do desempenho por nível de satisfação



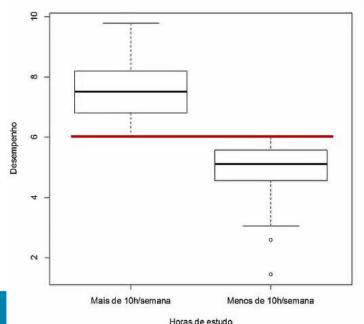
Rótulos de Linha 🔻	Média de Desempenho acadêmico	DesvPad de Desempenho acadêmico 1,17 1,34		
Alta	7,78			
Média	6,70			
Baixa	5,64	1,40		
Total Geral	6,84	1,45		

Há relação entre nível de satisfação e desempenho, pois:

- Box-plots do desempenho são diferentes para cada nível (mediana e quartis maiores quanto maior o nível de satisfação);
- Desempenho médio aumenta conforme aumenta o nível de satisfação;
- Desvio-padrão do desempenho dentro de cada nível de satisfação é menor que o desvio-padrão do desempenho geral.



Análise do desempenho por horas de estudo



Rótulos de Linha 🔻	Média de Desempenho acadêmico	DesvPad de Desempenho acadêmico2 0,91 0,82	
Mais de 10h/semana	7,54		
Menos de 10h/semana	4,96		
Total Geral	6,84	1,45	

Há <u>forte</u> relação entre horas de estudo e desempenho, pois:

- ✓ Box-plots do desempenho são diferentes para cada grupo (mediana e quartis maiores quando horas=Mais de 10/semana);
- Desempenho médio, conforme horas de estudo, difere muito:
- Desvio-padrão do desempenho, dentro de cada grupo é menor que o desvio-padrão do desempenho geral.



- Associação entre uma variável qualitativa e uma quantitativa:
 Há associação quando:
 - os box-plots s\(\tilde{a}\)o diferentes;
 - as médias dos grupos são diferentes e
 - os desvios-padrão dentro dos grupos são menores que o desvio-padrão geral.
- Quanto maior a diferença entre as médias e menores forem os desvios-padrão, mais forte a associação!

Análise Multivariada



Refere-se a um conjunto de métodos estatísticos que torna possível a análise simultânea de medidas múltiplas para cada indivíduo, objeto ou fenômeno observado.

Todas as variáveis envolvidas devem ser aleatórias e relacionadas, de modo que seus efeitos não sejam expressivamente interpretados de maneira separada.

Análise Multivariada



Essa classe de técnicas é voltada a ajudar-nos a compreender os relacionamentos entre duas ou mais variáveis.

Medidas de associação: permitem quantificar a força e a direção do relacionamento entre variáveis.

Tais medidas podem ajudar a investigar duas questões de grande importância teórica e prática:

- Causalidade (relações de causa e efeito);
- Previsão: quando duas variáveis têm uma alta medida de associação, é possível prever (com certo grau de convicção) o valor de uma a partir da outra.

Importante: forte associação entre dois fatores não implica imediatamente em relação causal entre os fatores.

• Mas ajuda o investigador a pesquisar possíveis causas para essa associação.

Análise Multivariada



Suponha que estejamos analisando os dados de um grupo de estudantes, e o interesse seja analisar o desempenho de duas variáveis:

- Quantidade de tempo de estudo e nota final obtida.
- Suponha que tenhamos encontrado uma associação positiva forte entre essas duas variáveis.
- Isso indicaria que "tempo de estudo" e "nota" teriam relação próxima (força do relacionamento) e à medida em que uma variável aumentasse de valor, a outra também aumentaria (direção do relacionamento).
- Você poderia fazer previsões de uma variável a partir de outra:
- "Quanto maior o tempo de estudo, maior a nota final"

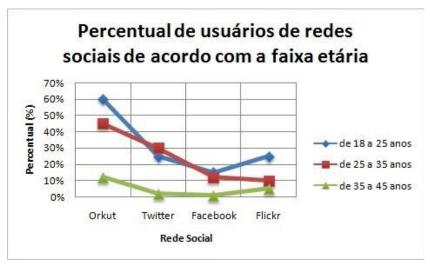
Questão: Todavia, seria possível estabelecer uma relação causal?

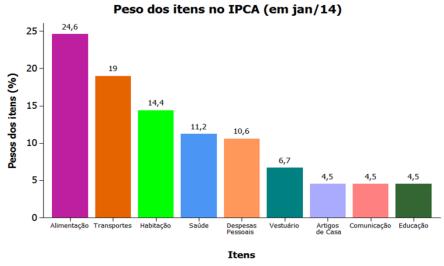
- "Um maior tempo de estudo leva a uma maior nota final"
- Resposta: não, pois outras variáveis podem interferir, e precisariam ser analisadas em conjunto com "tempo de estudo" e "nota final".

Representação Gráfica de uma Distribuição

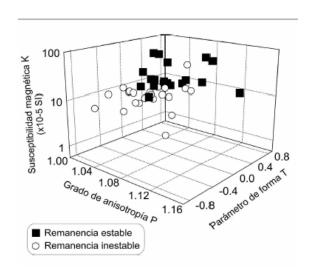
- São representações visuais dos dados estatísticos que devem corresponder, mas nunca substituir as tabelas estatísticas.
- <u>Características</u>: Uso de escalas, sistema de coordenadas, simplicidade, clareza e veracidade.
- Classificação dos gráficos: Diagramas, Estereogramas, Pictogramas e Cartogramas.

• <u>Diagramas:</u> São gráficos geométricos dispostos em duas dimensões. São os mais usados na representação de séries estatísticas. Eles podem ser: Barras, Linhas, Colunas e Setores

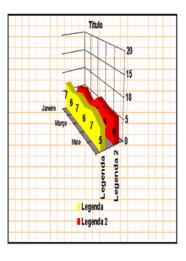




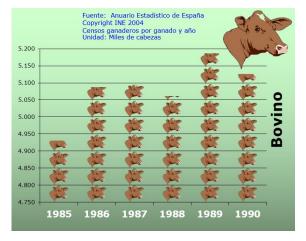
 Estereogramas: São gráficos geométricos dispostos em três dimensões, pois representam volume. São usados nas representações gráficas das tabelas de dupla entrada. Em alguns casos este tipo de gráfico fica difícil de ser interpretado dada a pequena precisão que oferecem.



_	Legenda	Legenda 2
Janeiro	1	5
Fevereiro	6	6
Março	1	4
Abril	6	7
Maio	7	6
Junho	5	6
Julho	6	5



• <u>Pictogramas</u>: São construídos a partir de figuras representativas da intensidade do fenômeno. Este tipo de gráfico tem a vantagem de despertar a atenção do público leigo, pois sua forma é atraente e sugestiva. Os símbolos devem ser autoexplicativos. A desvantagem dos pictogramas é que apenas mostram uma visão geral do fenômeno, e não de detalhes minuciosos. Veja o exemplo abaixo:



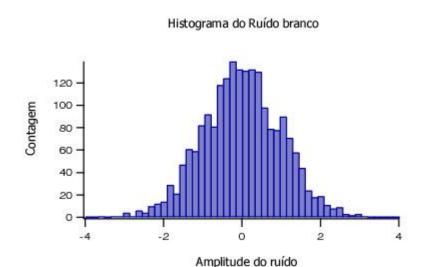


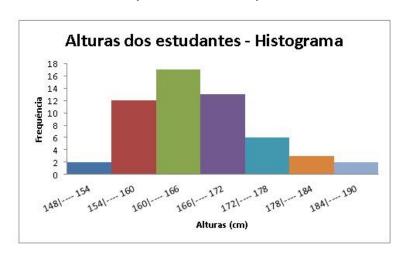
• <u>Cartogramas</u>: São ilustrações relativas a cartas geográficas (mapas). O objetivo desse gráfico é o de figurar os dados estatísticos diretamente relacionados com áreas geográficas ou políticas.



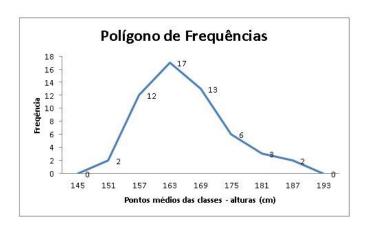
Histograma:

 formado por um conjunto de retângulos justapostos, cujas bases se localizam sobre o eixo horizontal, de tal modo que seus pontos médios coincidam com os pontos médios dos intervalos de classe. A área de um histograma é proporcional à soma das frequências simples ou absolutas.

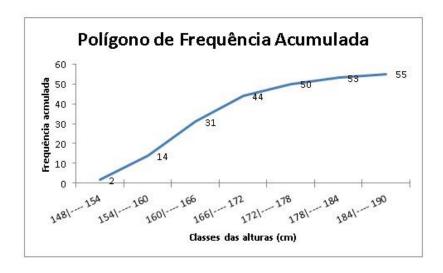




Polígono de frequência: é um gráfico em linha, sendo as frequências marcadas sobre perpendiculares ao eixo horizontal, levantadas pelos pontos médios dos intervalos de classe. Para realmente obtermos um polígono (linha fechada), devemos completar a figura, ligando os extremos da linha obtida aos pontos médios da classe anterior à primeira e da posterior à última, da distribuição.



 Polígono de frequência acumulada: é traçado marcando-se as frequências acumuladas sobre perpendiculares ao eixo horizontal, levantadas nos pontos correspondentes aos limites superiores dos intervalos de classe.



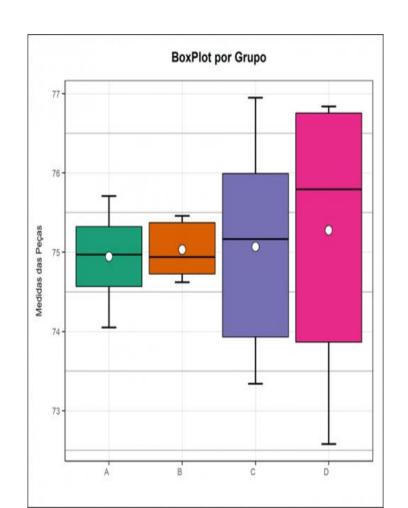
Exemplo

Para verificar a eficiência do treinamento, foram selecionadas 10 peças produzidas pelas equipes A e B e 10 peças produzidas pelas equipes C e D que não participaram do treinamento

,	A	Į.	3	С		D	
75,27	74,93	74,94	74,75	75,93	73,34	75,98	76,75
75,33	74,72	75,25	74,65	76,95	74,04	75,61	76,78
74,58	74,53	75,44	74,94	75,47	75	74,2	74,74
75,01	75,32	74,62	74,92	73,6	76,18	76,44	72,58
75,71	74,05	75,35	75,46	74,85	75,33	76,84	72,86

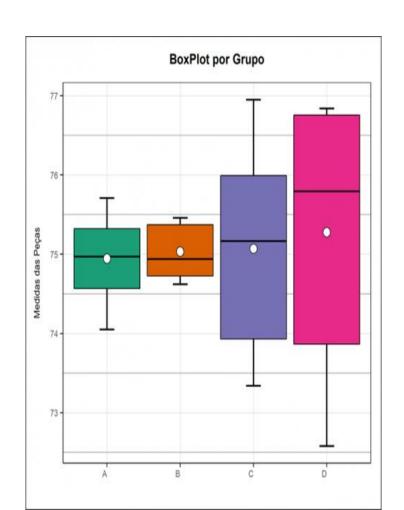
Analisando o gráfico podemos observar que:

- •As equipes A e B produzem peças com menor variabilidade, indicando que o treinamento teve o efeito desejado;
- •A equipe **D** é a que produz peças com maior variabilidade;
- •A equipe **B** é a que produz peças com menor variabilidade.

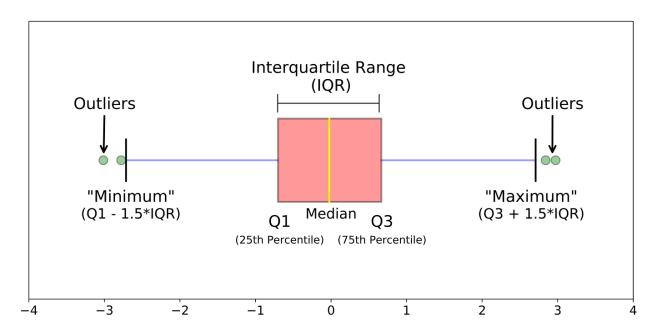


Considerações:

Como as peças das equipes A e B tem menor variabilidade e com valor médio próximo do valor de referência, vale a pena enviar as demais equipes para o treinamento.



Cálculo de Outliers



Basicamente, este tipo de visualização é construído através dos resultados das medidas abaixo:

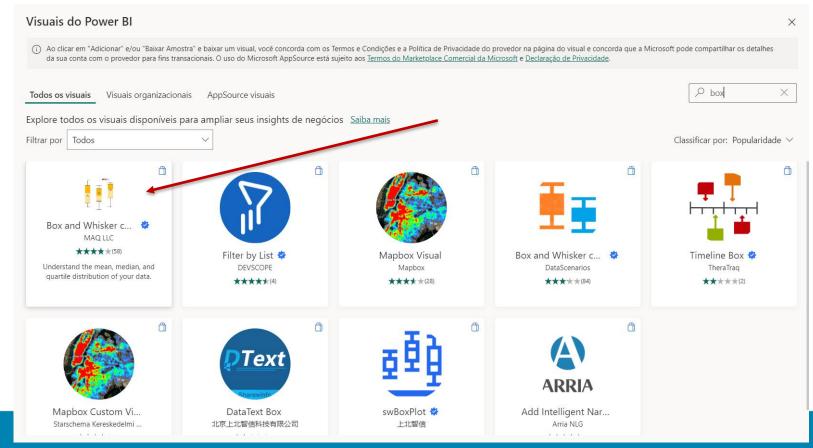
- •Mediana (também considerado 2º quartil 50% da distribuição) *Median;*
- •Quartis (Q1 e Q3) 25th percentile e 75th percentile;
- •Amplitude Interquartil (diferença entre o 3º quartil e o 1º quartil) — Interquartile Range (IQR);
- •Limite inferior (Mínimo) *Minimum;* Limite inferior = Q1-1,5 * (Q3-Q1)
- •Limite superior (Máximo) Maximum.
- •Limite superior = Q3 + 1,5 * (Q3-Q1)

Fonte: https://medium.com/@guinatan.silva/boxplot-diagrama-de-caixa-fc59590a8f30

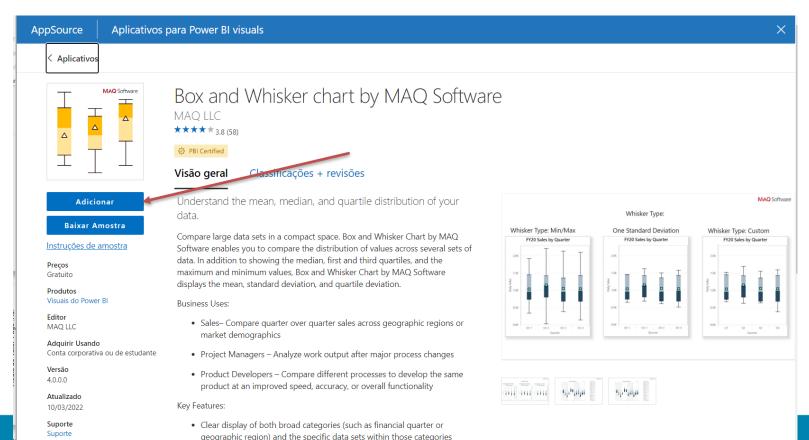


- Clique no ícone (...) obter mais visuais
- Adicionar uma conta válida da Microsoft.
- Na janela de Visuais da Microsoft procurar por box, escolha a opção "Box and Whisker chart by MAC"



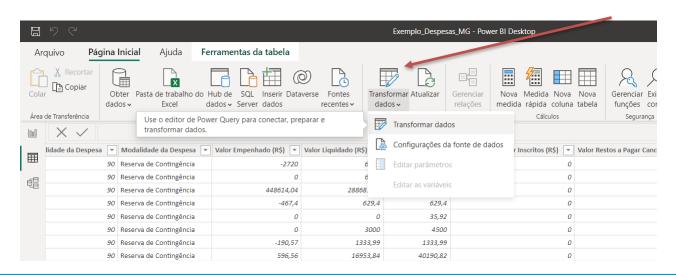






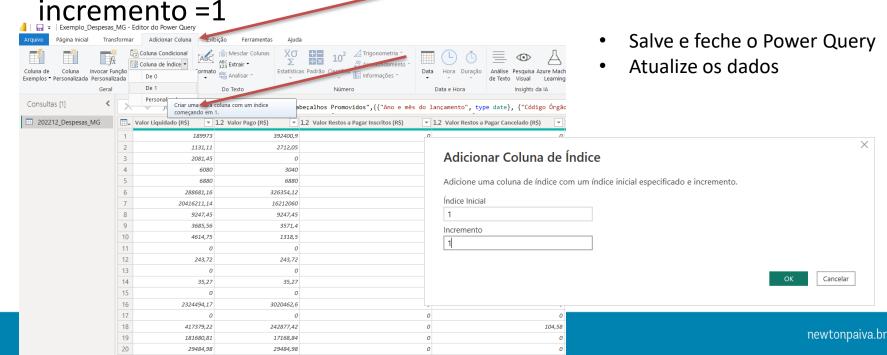


- Para fazer um box-plot precisamos criar uma coluna do tipo índice (auto numeração).
- Acesse o Power Query ou clique Transformar Dados

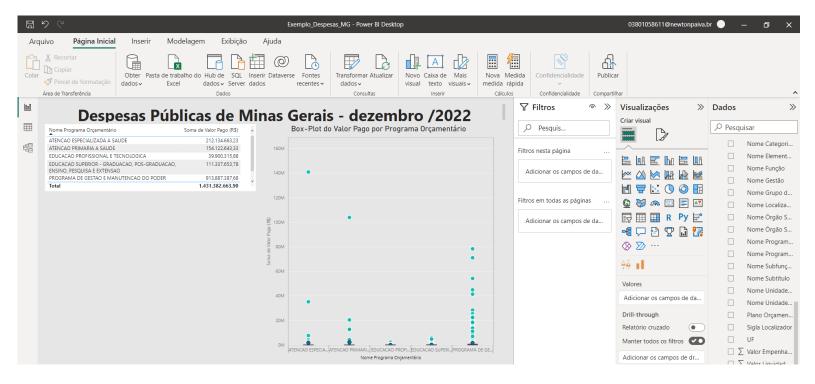




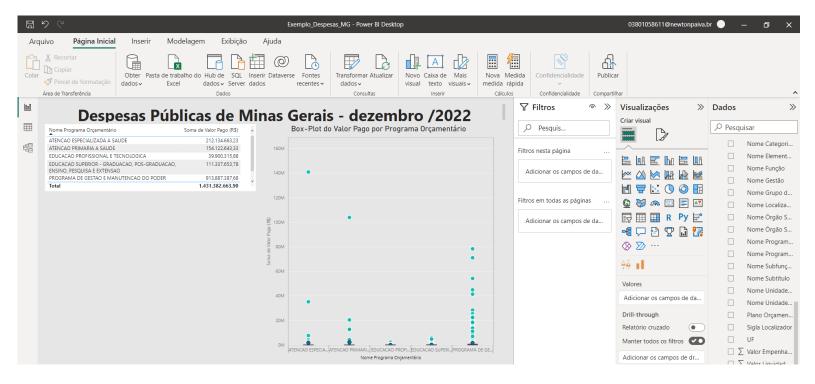
 No Power Query – selecione Adicionar Coluna > Coluna de índice, selecione a Personalizado. Configure inicial=1 e











Análise Bivariada



- Vídeo 1: Relação entre duas variáveis quantitativas: https://www.youtube.com/watch?v=nW4yMYf8YDg
- Vídeo 2: Relação entre uma variável quantitativa e uma variável qualitativa: https://www.youtube.com/watch?v=qMVALuutgU0
- Vídeo 3: Relação entre duas variáveis qualitativas https://www.youtube.com/watch?v=7zzQAPuATK8

Referências



BRAGHITTONI, Ronaldo. **Business Intelligence**: Implementar do jeito certo e a custo zero. São Paulo: Casa do Código, 2017.

GONÇALVES, Glauber Rogério Barbieri. **Sistemas de informação**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

KIMBALL, Ralph. **Data warehouse toolkit** - Técnicas para Construção de

Data Warehouses Dimensionais. São Paulo: Makron Books, 1998.

TURBAN, Efraim et al. **Business Intelligence:** um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Porto Alegre: Bookman, 2009.